ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA

MARINALDA PREDEBON; GABRIELA CURBETI BECKER; GIOVANNA WEBSTER NEGRETTO

Introdução: A presença do farmacêutico clínico em unidade de internação obstétrica tem se mostrado cada vez mais essencial para a promoção do uso seguro e eficaz de medicamentos para as gestantes, puérperas e recém-nascidos (RNs). Atuando de forma integrada à equipe multiprofissional de saúde, o farmacêutico clínico exerce um papel fundamental na prevenção de erros de medicação, na otimização da farmacoterapia e na promoção da segurança do paciente. Os RNs são vulneráveis a erros médicos devido as prescrições médicas serem baseadas na idade gestacional e peso corporal. Em relação às gestantes, diversas mudanças fisiológicas interferem na farmacocinética dos medicamentos, assim como as condições clínicas de risco durante a gestação. Além disso, o uso inadequado de substâncias farmacológicas pode levar a efeitos adversos graves, incluindo teratogenicidade e toxicidade fetal. Nesse contexto, o cuidado prestado pelo farmacêutico é muito importante, com o intuito de assegurar o uso racional dos medicamentos, minimizar riscos e danos aos pacientes. **Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico clínico na unidade de internação obstétrica. **Metodologia:** Estudo descritivo sobre a atuação do farmacêutico clínico em uma unidade de internação obstétrica de um hospital de ensino do sul do Brasil. **Resultados:** A principal atividade do farmacêutico clínico é a avaliação criteriosa das prescrições médicas das gestantes, puérperas e RNs. Conforme essa avaliação são realizadas intervenções farmacêuticas com a equipe de saúde. Nessa etapa analisa os medicamentos prescritos quanto à dose, via de administração, frequência, tempo de uso, adequação da apresentação, indicação terapêutica, alergias e conciliação medicamentosa. Também realiza o acompanhamento farmacoterapêutico em gestantes de alto risco. O acompanhamento envolve a análise contínua da eficácia e segurança da farmacoterapia, a identificação de problemas relacionados aos medicamentos e a atuação para resolvê-los em conjunto com a equipe médica. Outro ponto de atuação é o processo de alta hospitalar com antibióticos via oral. Nesta etapa, o farmacêutico orienta o uso correto do medicamento prescrito para continuidade do tratamento em casa, explicando de forma clara a posologia, os horários corretos e os cuidados com armazenamento. **Conclusão:** A inserção do farmacêutico clínico nesta área agrega valor à assistência e promove segurança no uso de medicamentos.

Palavras-chave: **SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA; SEGURANÇA DO PACIENTE; MATERNIDADE HOSPITALAR**

DOI: 10.51161/iii-conasm/58899